CORREIO ESPORTIVO

Leandro Amorim/ Vasco da Gama

Paulinho perderá a temporada

SÓ EM 2025

Após a arbitragem temerária de Tarcizo Pinheiro Caetano, no jogo Bangu 2x2 Vasco, o Cruzmaltino revelou que o volante Paulinho Paula, substituído por uma entorse no joelho direito, teve uma ruptura no ligamento cruzado anterior diagnosticada. Com isso, o Camisa 18 passará por cirurgia e deve perder a temporada 2024. O juiz marcou falta para o Bangu no lance que ocasionou a lesão de Paulinho.

VAR no Campeonato Carioca 2024

A arbitragem de Tarcizo Pinheiro Caetano foi tão catastrófica que o CEO do Vasco, Lúcio Barbosa, se reuniu com a FERJ solicitando que o juiz nunca mais trabalhasse em jogos do Vasco. Lúcio também pediu que todos os jogos do Cariocão 2024 tivessem o VAR. A federação não atendeu os pedidos, mas afastou Tarcizo por tempo indeterminado dos jogos e decidiu que todos os jogos dos quatro times grandes do Rio terão presença do VAR.

Recusou

Segundo o jornalista do SBT, Venê Casagrande, o Fluminense recusou uma proposta do Feyenoord, da Holanda, para comprar 80% do passe do lateral-direito reserva Guga por cerca de R$ 27 milhões.

Quase

Com parentes botafoguenses, o meia Renato Augusto só não fechou com o Botafogo por conta do gramado sintético do Nilton Santos. Sem realizar o sonho da família, ele foi para o Fluminense.

Viajante

O Flamengo disputará seu quinto jogo fora do Rio de Janeiro neste Cariocão. A partida contra o Bangu, válida pela oitava rodada, será jogada no Estádio Batistão, em Aracaju, em 15 de fevereiro, .

Renovou

O Vasco chegou a um acordo e vai renovar com o atacante argentino Pablo Vegetti por mais dois anos. O novo contrato vai até o fim de 2025, com renovação por mais um ano caso bata metas.

Início promissor no judô

Brasil emplacou uma prata e um bronze no GP de Portugal

Bruna Muassab/CBJ

Rafael Buzacarini conquistou a medalha de bronze no Grand Prix de Portugal

O judô brasileiro conquistou bronze e prata o Grand Prix de Portugal, primeira competição do ano olímpico, em Odivelas. No domingo (28), último dia do GP, o meio-pesado Rafael Buzacarini levou o bronze contra o sérvio Bojan Dosen nas punições (3-2). Na sexta (26), Michel Augusto, de 19 anos, foi vice-campeão. Ambos somaram pontos no ranking para os Jogos de Paris.

"Fico muito feliz de começar o ano com uma medalha no peito. Fiz uma grande competição. A preparação lá no treinamento de Mittersill [Áustria] foi essencial. Isso me dá muito mais felicidade, motivação para continuar. Tem muito mais competição pela frente. Começar com pé direito é muito bom.", comemorou Buzacarini, que somou 350 pontos (3º lugar) no ranking olímpico.

O primeiro brasileiro a subir ao pódio no GP de Portugal foi Michel Augusto, o Michelzinho. Após emplacar vitórias seguidas até chegar à final, ele não resistiu ao uzbeque Dilshodbek Baratov, prata no Mundial de Doha de 2023.

Com o segundo lugar no pódio, Michelzinho somou 490 pontos no ranking entrou na zona de classificação para Paris 2024, ao lado de Matheus Takaki, também na categoria dos 60kg. e mais 490 pontos no ranking, Michelzinho saltou muitas O segundo lugar no pódio Michelzinho subir várias posições no ranking, ao somar mais 490 pontos

O próximo compromisso da delegação brasileira será no Grand Prix de Paris, a partir de sexta-feira (2).

Virada brasileira no Pré-Olímpico

Joilson Marconne/CBF

Marlon Gomes fez sua melhor partida pela Seleção Sub-20

O Brasil encontrou dificuldade, mas voltou a vencer no torneio pré-olímpico de futebol. A equipe verde-amarela derrotou o Equador por 2 a 1, de virada, no estádio Brígido Iriarte, em Caracas, e assegurou classificação antecipada ao quadrangular final.

Patrik Kleiver abriu o placar para a formação equatoriana, aos 14 minutos do segundo tempo, em chute de fora da área desviado. Mas Marlon Gomes, aos 20, completou boa jogada de Endrick. E, aos 30, Pirani tentou a finalização duas vezes até balançar a rede.

Com nove pontos em três partidas, os comandados de Ramon Menezes lideram o Grupo A e já não podem ser ultrapassados. Mesmo em caso de derrota para a anfitriã do torneio, a Venezuela, na quinta (1º), manterão a primeira posição. Assim, o Brasil disputará o quadrangular final da competição, que classifica os dois primeiros para a Olimpíada de Paris.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Irã nega qualquer participação

NEGOU

O Irã negou participação no ataque que matou três militares dos EUA e deixou vários outros feridos no nordeste da Jordânia. Na véspera, o presidente Joe Biden havia responsabilizado grupos apoiados por Teerã e prometido retaliação. "As acusações foram feitas com objetivos políticos específicos para reverter a realidade da região", afirmou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Nasser Kanaani, à agência estatal Irna.

Acusações são 'infundadas'

Kanaani disse que as acusações de Washington são "infundadas" e parte de uma conspiração para envolver os EUA em nova guerra no Oriente Médio. Uma eventual ofensiva americana contra alvos do Irã, por sua vez, intensificaria o "ciclo de instabilidade" na região, acrescentou. As mortes na Jordânia ainda viraram munição na mão dos opositores de Biden, que consideram o ocorrido uma prova do fracasso de Biden em confrontar o Irã.

Plano

A Primeira-Ministra italiana Giorgia Meloni anunciou um plano para cessar as migrações dos países africanos. A Itália vai investir €5,5 bilhões em mais de 20 países africanos para controlarem o fluxo migratório.

Em breve

O Ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, avisou que o exército de Israel entrará em ação "muito em breve" na região norte do país, onde fronteira com o Líbano e voltou a fazer ataques contra o Hezbollah.

Acordo

O embaixadores representantes da União Europeia entraram em concordância para utilizarem os lucros dos bens congelados da Rússia para ajudar a reconstruir a Ucrânia. Estima-se um valor em torno de €15 bilhões.

Resistência

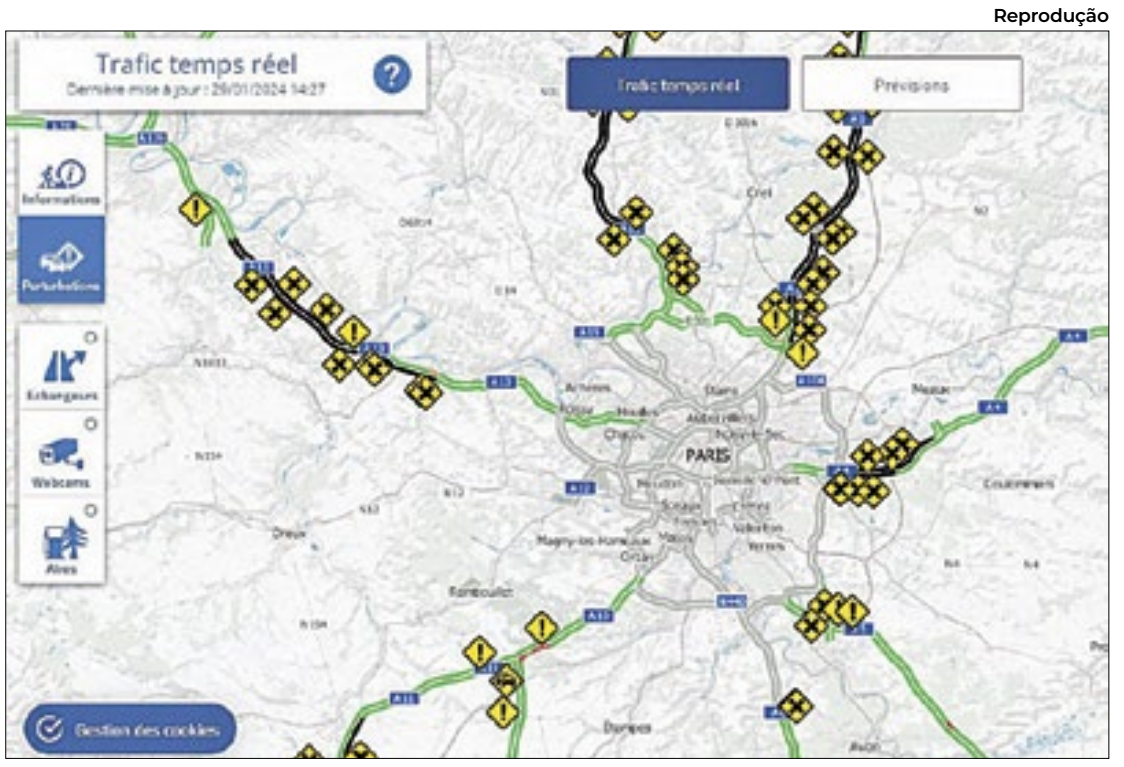
O Papa Francisco vem pregando o respeito e a igualdade aos homossexuais há alguns anos. Porém, ele admitiu que parece haver uma certa 'resistência cultural' no continente africano em aceitar casais LGBTQIA+.

Manifestantes tomam Paris

Agricultores cercam Paris, e governo promete dar fim à crise

Por Ivan Finotti (Folhapress)

Reprodução



Fazendeiros manifestantes fecharam as principais vias da Grande Paris com tratores

Cerca de 800 tratores de "agricultores em fúria" na França - movimento de protesto por melhores condições econômicas que entra em sua segunda semana de forte mobilização - bloquearam oito rodovias em torno da Grande Paris nesta segunda-feira (29).

O movimento é centralizado pelo maior sindicato agrícola da França, a FNSEA (Federação Nacional dos Sindicatos dos Agricultores), ao lado dos Jovens Agricultores (JA).

As entidades já haviam falado de um cerco a Paris na sexta-feira, mas ele foi afinal anunciado, com hora marcada para as 14h locais. Por volta das 17h, estavam paradas as rodovias A1, A4, A5, A6, A10, A13, A15 e A16, todas elas rotas de entrada para a capital.

"Nosso objetivo não é aborrecer ou arruinar a vida dos franceses", disse o presidente da FNSEA, Arnaud Rousseau, à rádio RTL. "Nosso objetivo é pressionar o governo para garantir que, rapidamente, encontremos soluções para acabar com a crise."

Ele acrescentou que, quando as ações acontecem longe de Paris, "a mensagem não é recebida". Nenhuma região da França será poupada dos bloqueios rodoviários, alertou.

O ministro da Agricultura, Marc Fesneau, disse que novas medidas seriam anunciadas em 48 horas, até a próxima quarta-feira (31). Mais tarde, após reunião com o primeiro-ministro Gabriel Attal, afirmou que o faria na terça (30). Já Attal receberia os sindicatos ainda nesta segunda para ouvir suas reivindicações.

Na sexta-feira, em reunião com fazendeiros, o primeiro-ministro anunciou o fim do aumento gradual de um imposto sobre o diesel não rodoviário (combustível obrigatório de máquinas agrícolas na França), além de outras medidas. Mas estas foram consideradas insuficientes pela classe.

Já o presidente Emmanuel Macron informou que falará com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, nesta quinta-feira (1º), em Bruxelas, sobre a crise no mundo agrícola.

Existem quase 400 mil agricultores na França, país com a maior produção agrícola da União Europeia. Muitos desses trabalhadores enfrentam dificuldades financeiras e dizem que os seus meios de subsistência estão sendo ameaçados à medida que os comerciantes de alimentos, orientados pelo governo, aumentam a pressão para que eles baixem os preços da produção neste período de inflação elevada.

Além disso, eles protestam contra a competição com importações baratas (especialmente de grãos ucranianos, mas também do que pode vir de um eventual acordo com o Mercosul) e contra o acordo verde da União Europeia, que impõe cada vez mais padrões ambientais à produção agrícola.

Desde o início da mobilização, as cercas vivas se tornaram um símbolo dos problemas dos agricultores com o acordo verde. Por séculos, essas cercas trançadas têm sido plantadas nos campos da Europa para servir de barreira natural para rebanhos. Também têm uma função ecológica ao promover a circulação de sementes transportadas por pássaros e outros pequenos animais que a sebe abriga.

No entanto, os fazendeiros reclamam que atualmente há tanta regulação feita por burocratas e políticos que é quase impossível plantar uma simples cerca. Um estudo feito pelo departamento de Manche, no noroeste da França, listou 14 normas que podem ser aplicadas, de diferentes regulações relativas ao tema.

Por exemplo, uma sebe plantada à margem de um curso de água é regida pelo código ambiental federal, enquanto se estiver localizada dentro de um perímetro de proteção de captação de água potável será regulada ainda pelo código de saúde pública. Caso também esteja próximo a um monumento histórico ou sítio notável, deverá ser aplicado ainda o código do patrimônio.